

Capítulo 7



Reflexo da atuação da gestão escolar nos índices educacionais: a escola de ensino básico José De Sousa Moura em Itapipoca-CE

Paulo Marcio Marques Melo^a

Resumo:

Este estudo vem demonstrar uma experiência exitosa da relação entre gestores escolares, equipe de professores, funcionários, pais e alunos na Escola de Educação Básica José de Sousa Moura situada na zona rural do município de Itapipoca no estado do Ceará que encontrava-se em situação de Escola Apoiada, classificação dada de acordo com os parâmetros do Governo do Estado do Ceará a qual era ajudada por uma escola com experiências exitosas do município de Forquilha-CE. O presente trabalho vem mostrar um estudo das estratégias pedagógicas, estudo analítico-estatístico dos índices pré e pós às intervenções pedagógicas da equipe gestora. Traça também um perfil socioeconômico dos alunos e da comunidade onde a escola está inserida. Por fim, todos esses dados foram compilados e analisados, todas as estratégias usadas descritas têm como finalidade demonstrar que uma participação ativa, fundamentada e com intervenções discutidas em grupo, tornando o aluno protagonista de sua aprendizagem faz com que o processo de ensino-aprendizagem tenha resultados exitosos.

Palavras-chave: Ideb; índices educacionais; intervenções pedagógicas; SPAECE.

^a Licenciatura em Matemática e pós-graduado em Gestão Escolar. Professor efetivo de Matemática na rede municipal de Itapipoca-CE e Coordenador Pedagógico na EEB Monsenhor Antônio Tabosa Braga, escola municipal de Itapipoca.

Como citar:

MELO, Paulo Marcio Marques. O papel do coordenador pedagógico como articulador na formação continuada do professor. In: LIMA, Francisco Anacleto de (Org.). Gestão Escolar: reflexões e possibilidades frente aos desafios da aprendizagem. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 92-102. ISBN: 978-65-999183-1-5. Doi: 10.58203/Licuri.83151

Introdução

Os indicadores educacionais são de grande valia para o traçado de estratégias e intervenções pedagógicas, refletem também um histórico do comportamento do processo de ensino-aprendizagem, cultura, perfil socioeconômico de um país, estado ou instituição de ensino, além de contribuírem para a criação de políticas públicas que visam a melhoria da educação e dos serviços que a escola pode oferecer à sociedade.

Em 19 de Junho de 2009 o Governo do Estado do Ceará criou através da Lei 14.371 e disciplinado na Lei 14.580 de 21 de Dezembro de 2009 regulamentado no Decreto 29.896 de 16 de Setembro de 2009 o programa Prêmio Escola Nota Dez (PEND). O PEND tem como objetivo valorizar a gestão educacional voltado para a aprendizagem do aluno, estimulando o crescimento da qualidade do ensino no Estado do Ceará. O programa estimula as escolas a melhorarem seus índices educacionais através de premiações em dinheiro a todos os funcionários das escolas que atingiram os objetivos predefinidos com base no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) que gera um índice e metas a serem atingidas anualmente fazendo que escolas de bom rendimento apoiem escolas com menores rendimentos.

Nesse contexto, analisamos a turma do 5º Ano do Ensino Fundamental Escola de Ensino Básico José de Sousa Moura, escola da Zona Rural do município de Itapipoca no estado do Ceará. A escola encontrava-se em situação de Escola Apoiada por uma Escola Nota Dez do município de Forquilha-CE, pois os índices e metas no SPAECE não estavam sendo atingidos.

A equipe gestora que assumiu a José de Sousa Moura em 2015 ficando até o final de 2019, tomando ciência da situação em que a escola se encontrava fez diversas reuniões com professores, pais, e funcionários e prepararam um plano de ações e intervenções pedagógicas a serem executadas no decorrer do ano a fim de mudar o quadro da qualidade do ensino na instituição. Todas as ações e estratégias visavam motivar e despertar o prazer pelos estudos como agente modificador de sua realidade.

Na cidade de Itapipoca os cargos da gestão das escolas são ocupados por indicações políticas por parte de Câmara Legislativa. Tais indicações, muitas vezes, são retorno de favores políticos aos legisladores municipais para as lideranças políticas das comunidades em que atuam. Essas indicações interferem diretamente nos índices e qualidade de ensino

das instituições, visto que nem sempre aos gestores que assumem as escolas são qualificados para tais cargos.

A gestão escolar

A escola reflete sistematicamente os comportamentos, anseios e a saúde da sociedade onde ela está inserida. Dentro desse contexto sócio educacional as transformações políticas, sociais, culturais e econômicas fazem da escola o termômetro social. Todas as questões que permeiam o ambiente escolar fazem com que a gestão escolar se torne dinâmica e participativa nos acontecimentos ocorridos tanto fora como dentro da escola.

Para Libâneo (2001) a administração escolar e gestão escolar tem conceitos semelhantes, pois a gestão é uma forma de administração no contexto escolar. O processo de gerir uma escola vem-se demonstrando eficaz quando toda a comunidade escolar formada pelos pais, professores, funcionários, núcleo gestor, conselho escolar e demais componentes que a formam participam ativamente na gestão da escola, nascendo assim um ambiente de discussão e exercício da cidadania e democracia fazendo com que os integrantes da comunidade desenvolvam as bases das relações humanas saudáveis demonstrando assim a autonomia relativa inerente a escola.

Para que a escola adote um princípio democrático deve agir com participação e autonomia. Para isso os objetivos da escola devem estar bem definidos e não apenas estar restritos ao processo de conhecimento e aprendizagem ela precisa ter a capacidade de proporcionar autonomia e determinação no processo de formação dos cidadãos, pois este é o fundamento para que haja a concepção democrática participativa na gestão escolar. (LIBÂNEO, 2001, p. 127).

Ter objetivos bem definidos, metas a serem atingidas ou superadas e o desenvolvimento da cidadania devem ser o norte de uma gestão escolar democrática. A socialização de todos esses parâmetros com todos o corpo escolar e a reunião de sugestões e ações a serem adotadas pela escola é de grande valia para o ambiente democrático. Deve-se deixar de lado, porém, apenas a busca pelos resultados nas avaliações externas,

pois o foco fundamental da educação está no desenvolvimento físico-intelectual dos alunos e não apenas para uma satisfação estatística.

No gerenciamento de uma instituição de ensino é necessário o conhecimento e apropriação do conhecimento sobre os indicadores educacionais, pois eles indicam os pontos que estão funcionando e quais precisam ser melhorados. Os indicadores educacionais mais difundidos e estudados são o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb), Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Entretanto outros fatores e indicadores tem fundamental importância na análise e compreensão para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem como: Índice de satisfação de alunos e professores, número de evasão, frequência, assiduidade.

O índice de satisfação dos alunos e professores põe a instituição no papel de ouvir e receber ideias e sugestões. Criar tal vínculo é importante para motivar e fazer com que a comunidade escolar se sinta, efetivamente representada e ouvida pela gestão escolar. O “ensino-aprendizagem atual, requer a utilização de metodologias que estimule a busca pelos conhecimentos de forma prazerosa.” (LIMA; SOUSA, 2023, p. 201)

O número de evasão é um dado diretamente ligado a qualidade de ensino. É fundamental investigar a origem da taxa de evasão para que seja corrigido e recuperar os alunos que evadiram.

A frequência e assiduidade são essenciais para bom desenvolvimento do trabalho escolar. Ter o acompanhamento da frequência e desempenho dos alunos em cada disciplina mostra a satisfação ou insatisfação do aluno pela instituição escolar, além disso os baixos índices de frequência e assiduidade afetam diretamente no calendário escolar de cada disciplina, fazendo com que os alunos decaiam na qualidade de seu aprendizado. O gestor escolar, também tem a função de dinamizar e orientar todo o corpo escolar além de suas funções pedagógicas e burocráticas a fim de promover a qualidade e diminuir a evasão e a infrequência.

Qualidade de Ensino e o IDEB-SPAECE

Os indicadores nacionais Ideb, Saeb e SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará) permitem a instituição educacional planejar ações e elencar

as necessidades dos alunos possibilitando a escola formular novos planos de ação e estratégias para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Através da implementação das avaliações externas, gestores, professores, toda comunidade escolar buscam soluções para melhorar e obter uma educação de qualidade por meio de políticas públicas mais assertivas. Com a criação em 2007 pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o IDEB vem com a proposta de unir em um único indicador os conceitos necessários para a garantia da qualidade da educação que são as médias de desempenho das avaliações e o fluxo escolar.

O SPAECE, criado em 1992, pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará traz a proposta de promover a qualidade do ensino de forma equânime para todos os alunos da rede de ensino pública do Ceará. O SPAECE avalia alunos do 2° e 3° e anos do Ensino Fundamental, 5° Ano do Ensino Fundamental, 3° Ano do Ensino Médio e Alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA's) do Estado do Ceará.

Essa avaliação é um instrumento de acompanhamento global de redes de ensino com o objetivo de traçar séries históricas do desempenho dos sistemas, que permitam verificar tendências ao longo do tempo, com a finalidade de reorientar políticas públicas. Fortalecida e ampliada no contexto das reformas educativas a avaliação externa vem, cada vez mais, adquirindo centralidade na formulação das políticas educacionais em vários níveis. No caso da educação básica, a avaliação externa vem, também, paulatinamente ultrapassando as cercanias das escolas, estreitando a distância entre o avaliador (governo) e o avaliado (escola) e produzindo referenciais nacionais de qualidade de ensino. (FREITAS, 2009. p. 47).

Percebemos a modificação em toda a comunidade escolar quando a gestão escolar se apropria das informações que os indicadores revelam. Mudanças que vão além da qualidade do ensino, são mudanças visíveis na sociedade como um todo. A conscientização dos alunos, dos pais, família e toda a população se beneficia com a qualidade do ensino, indo desde a melhoria na educação permeando também os reflexos na saúde.

Todos os instrumentos avaliativos devem ser norteados pelo fim pedagógico e a análise dos indicadores educacionais não é diferente.

A escola de Educação Básica (EEB) José de Sousa Moura

A Escola de Educação Básica (EEB) José de Sousa Moura localizada na Zona Rural do município de Itapipoca atende crianças, preferencialmente do bairro Júlio em Itapipoca, da Educação Infantil a partir dos 3 anos de idade até o 5º Ano do Ensino Fundamental. A Escola conta com 4 salas de aula, 1 brinquedoteca, 1 cozinha, 2 banheiros para alunos, 1 sala onde funciona a diretoria, secretaria e coordenação, 1 banheiro para o Núcleo Gestor, 2 banheiros para os demais funcionários, 1 laboratório de informática, 1 pátio de reunião e 1 parquinho infantil.

A escola pelo período da manhã atende da Educação Infantil III ao Infantil V e o 1º (primeiro) Ano do Ensino Fundamental. No período da tarde atende do 2º Ano do Ensino Fundamental ao 5º Ano do Ensino Fundamental. Em média cada turma possui 22 alunos, sendo o 5º Ano com 40 alunos.

O Núcleo Gestor é composto por um Diretor, um Coordenador Pedagógico e um Secretário Escolar. A equipe de professores é composta por profissionais contratados e efetivos. Na Educação Infantil as salas contam com 3 professores, sendo 2 sem sala de aula simultaneamente e 1 que adentra a sala para cobrir as horas de planejamento do professor titular. Nas turmas do Ensino Fundamental as salas contam com 3 professores, sendo o professor titular responsável pelas disciplinas de Português e Matemática, uma professora para as demais disciplinas e outra professora que adentra a sala para cobrir o tempo de planejamento do professor titular.

Dados e metodologia da pesquisa

A metodologia e dados da pesquisa deu-se através de coletas das publicações dos resultados do SPAECE do Governo do Estado do Ceará e IDEB do Ministério da Educação de 2014 a 2018 referentes ao 5º ano do Ensino Fundamental e observação dos impactos que as ações da gestão escolar obtiveram. Através desses dados, a equipe gestora, desenvolveu estratégias, projetos e ações de conscientização da comunidade escolar para mudança a situação crítica dos indicadores educacionais da instituição.

A seleção dos projetos a serem trabalhados com os alunos foi feita através de reunião e debate como o corpo docente da escola, os quais relataram as dificuldades, as

experiências exitosas e possíveis soluções às temáticas que afligiam os professores. Mediante relatório da reunião foram compilados todos esses dados e sugestões que possibilitaram na elaboração e desenvolvimento de uma série de projetos a serem executados.

Os projetos desenvolvidos observados são: aulas de Português e Matemática que consistia em aulas campais de Português e Matemática; Controle da frequência e infrequência dos alunos, visando o combate à evasão e aumento do número de faltas prevendo visitas as famílias dos alunos; Projeto de Informática, que faz um compilado de jogos educacionais interdisciplinares a fim de trazer a ludicidade ao ensino e o aprendizado da tecnologia; Projeto Jornal Mural, projeto o qual através de murais os alunos criavam diversos estilos e formatos textuais favorecendo o desenvolvimento da escrita; Projeto Sacola Literária, que incentivava a leitura de obras literárias por toda a família dos alunos; Projeto Reforço e Alfabetização, que permitia o reforço escolar aos alunos que tinham mais dificuldade nas atividades escolares; Projeto de Aluno Nota Dez, que premiava os alunos com os melhores desempenhos em determinado período de tempo.

Em breves palavras, o gestor pedagógico é o responsável pelo bom funcionamento do processo ensino-aprendizagem e, dessa forma, é igualmente responsável pelo alcance de bons resultados na aprendizagem dos alunos. Essa tarefa, nada simples, pode ser subdividida em três dimensões que compõem o seu fazer: a gestão do currículo, a gestão da ação docente e a gestão dos resultados. A gestão do currículo compreende todas as ações voltadas para a efetivação do processo de aprendizagem. Estamos falando de seleção de competências e conteúdo, de estratégias de ensino e de avaliação, de elaboração de projetos interdisciplinares, de estruturação do processo de recuperação e, também estamos falando do apoio, orientação e supervisão de tudo isso. (FURTADO, 2014, p. 1).

Os índices da EEB José de Sousa Moura

O IDEB da EEB José de Sousa Moura vem se mostrando satisfatório ao longo do tempo, por ser um índice global, um número único calculado e atribuído a escola, pode-se estipular uma meta acima da meta estipuladas pelo INEP a cada ano avaliado.

Porém, quando se analisa os resultados o SPAECE, que é a avaliação externa do Estado do Ceará que ocorre de forma anual, percebemos maiores detalhes visto que se analisa o desenvolvimento dos alunos, separadamente, em Português e Matemática.

No tocando ao aprendizado de Matemática percebemos um equilíbrio entre o quantitativo de alunos que estão no nível crítico e intermediário ao longo dos anos, nos mostra assim uma deficiência de aprendizagem no ensino da Matemática. Com isso, percebe-se a necessidade de ações que foquem nesses pontos de dificuldades aos quais a escola vem sido atingida.

Em Português, a EEB José de Sousa Moura, mostrou-se com desempenho melhor. Nos últimos anos observados, mais da metade da turma atingiram o nível adequado de aprendizagem nas avaliações do SPAECE, porém vemos uma irregularidade quando analisamos os índices de alunos nos níveis crítico e intermediário.

Os resultados dos índices educacionais devem ser interpretados de maneira a nortear as ações da comunidade escolar em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Todas as ações devem ter um fim pedagógico e objetivos claros visando o bem estar físico, social e educacional de todos os que constituem a escola.

Sabemos que a escola, assim como a sociedade em geral, também é local de disputas de ideias, onde algumas se contradizem, questões como currículo, avaliação, metodologias pedagógicas, são pontos que costumam gerar conflitos de pensamentos dentro das instituições de ensino” (LIMA; SANTOS, 2022, p. 57)

Deve-se evitar a interpretação dos dados para fins classificatórios, visto que este podem servir de desestímulo e fadiga aos que não conseguiram obter o rendimento esperado, pois este não levam em consideração os fatores humanos como os problemas que os discentes possivelmente estejam passando, por que ele não conseguiu atingir os objetivos e se os índices educacionais fazem sentido para aqueles que são avaliados, ou seja, os alunos tem que compreender o motivo e a finalidade dessas avaliações.

A partir do momento que qualquer ser humano tem contato com a educação seja ela do âmbito escolar ou familiar, entende-se que parte desse contato se dá ao início do processo de construção da linguagem e do pensamento. Partindo desse princípio, pode se destacar que o papel que essas Instituições carregam, é de suma importância nessa

formatação da aprendizagem. Por isso, destacaremos que o papel da escola também é de cuidar de todas essas vidas, a partir das reflexões e ações democratizadas.

Nessa construção de relações e afetos, a escola tem atores principais que atuam nessa construção de rede de afetividade e aprendizagem para que sejam desafiados todos que nela existam.

Compreendemos que as práticas pedagógicas para aquelas está-gio de formação do aluno, que se incluem desde o planejamento e a estruturação da dinâmica dos processos de ensino-aprendizagem até a caminhada no meio de processos que ocorrem para além da aprendizagem, (SOUSA; LIMA, 2022, p. 115)

Para isso, temos que ter uma organização democrática que venha então, apresentar como se deve atender à tantas diferenças encontradas no público que se insere dentro dos ambientes escolares como os envolvidos fora da escola.

Considerações finais

A observação da aplicação dos projetos desenvolvidos pela gestão e corpo docente mostrou uma interação positiva entre todos os envolvidos, sendo fator decisivo nos índices alcançados pela escola EEB José de Sousa Moura.

Notoriamente a intervenção assertiva da gestão da escola em envolver no processo de recuperação pedagógica, como mostram os índices pós-intervenções, englobando todos os professores em projetos interdisciplinares, colocando o aluno como protagonista de seu aprendizado, conscientização de pais/responsáveis no papel de zelar pela educação das crianças e comprometimento da gestão escolar e municipal como suporte nesse processo surtiram efeitos, não somente, no aumento e manutenção dos índices da escola como na qualidade educacional e interação social comunidade-escola.

O estudo estatístico deve acontecer sob um olhar pedagógico e não frio, transformando os alunos em meros números, metas, e índices a serem alcançados. Observamos que a humanização dos índices e esse olhar humano sobre as estatísticas.

A preocupação na resolução dos problemas que afligem a escola passa pela criação dos instrumentais escolares que irão nortear o estudo sobre os índices como o IDEB e SPAECE. Entende-se que as soluções devem fazer parte da rotina da escola e não somente soluções pontuais com o único intuito de aumentar os índices.

Há uma grande responsabilidade no ato do processo de ensino-aprendizagem e a gestão escolar deve desempenhar o papel de gerir as soluções e suas respectivas execuções, pois além de índices há histórias de vida envolvidas nessas atividades.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. **IDEB: Resultados e Metas. Versão 47.187**. Brasília, DF: Ministério da Educação, [s. d.]. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

FREITAS, K. S. de. **Pro gestão: como articular a gestão pedagógica da escola com as políticas públicas da educação para a melhoria do desempenho escolar?** (2009). Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br>. Acesso em 01 ago. 2022.

FURTADO, J. **A gestão pedagógica: afinal o que é isso?**. **Júlio Furtado: Assessoria e Consultoria em Educação**, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://www.juliofurtado.com.br/gestao_pedagogica.pdf. Acesso em: 27 jul. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 259 p.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, Francisco Anacleto de; SANTOS, J.V. **As concepções da prática pedagógica de freire sobre o olhar na formação profissional a partir da realidade da gestão escolar: uma análise da educação local**. In: FERREIRA, Arthur Vianna; SIRINO, Márcio Bernardino (orgs). **Formação de educadores populares no Brasil: encontros e desencontros**. -Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2022. 84p

LIMA, Francisco Anacleto; SOUSA, Darlene Carvalho. O papel do professor na construção da linguagem oral e escrita na educação infantil. In: MEDEIROS, Janiara de Lima(Org.).Ensino e Educação: contextos e vivências. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 191-203.v. 2.

SEDUC, Governo do Estado do Ceará. O SPAECE. In: O SPAECE. [S. l.], 1992. Disponível em: <https://spaece.caedufjf.net/o-sistema/o-spaece/> .Acesso em 01 ago. 2022.

SOUSA. Karink L; LIMA, Francisco Anacleto de. GESTÃO ESCOLAR: desafios e possibilidades frente ao ensino remoto/híbrido no processo de ensino-aprendizagem na Escola Indígena Brolho da terra. In: ARAUJO, Josemar Figueiredo (org). **Direitos humanos sob conhecimento e desconstrução/** Josemar Figueiredo Araújo (org). -Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2022.